

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO POR REGIÕES

31ª SEMANA - Vigência entre 08 a 14 de dezembro - apuração prévia (04/12/2020)

SITUAÇÃO GERAL

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 12%, passando de 1.047 para 1.174. O número de internados em UTI por SRAG aumentou em 4%, passando de 928 para 966. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, verifica-se um aumento de 15% entre as duas semanas, que passou de 1.183 para 1.357 pacientes internados. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação também foi de piora, com um crescimento de 3%, passando de 775 para 799.

Negativamente, o Estado observou um aumento significativo no número de casos ativos na última semana, que atingiu a quantia de 25.656 frente a quantidade de 62.991 da semana anterior. Além disso, apesar do aumento no número de recuperados, a razão entre ativos e recuperados aumentou entre as duas semanas.

Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo reduziu em 5% entre as semanas, passando de 522 para 496. O indicador de capacidade de atendimento (número de leitos de UTI livres para cada leito ocupado por pacientes Covid-19), mensurada no Estado como um todo, apresentou piora na sua situação, mantendo-se na bandeira preta. Na rodada anterior, o indicador obteve o valor de 0,67 e, nesta semana, a mensuração atingiu 0,62.

O indicador da Mudança da Capacidade de Atendimento, também mensurado para o Estado, obteve bandeira amarela, resultado da redução de 5% no número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia em relação à quinta-feira anterior.

Estes dois indicadores nos permitem acompanhar a capacidade de resposta da rede hospitalar para atender a população que necessita de atendimento neste nível de atenção (alta complexidade). No entanto, este é um indicador que também está diretamente relacionado ao avanço e prevalência da doença no Estado, uma vez que quanto maior o número de casos ativos, maior o número de pacientes que necessitarão de atendimento hospitalar e maior o risco de pressão no sistema de saúde.

Apesar das ações de ampliação de leitos de UTI no Estado, o avanço na evolução da Covid-19 e o nível de propagação ainda é elevado e cresceu significativamente nas últimas semanas, mantendo a necessidade da conscientização da população em seguir os protocolos de distanciamento, a fim de que possamos seguir nas ações de ampliação da rede e, principalmente, para que possamos continuar garantindo o acesso adequado do paciente aos leitos hospitalares e de UTI no tempo oportuno.

BANDEIRA VERMELHA

Na trigésima primeira rodada do Distanciamento Controlado, das 21 regiões Covid, 20 obtiveram grau de risco compatível com a bandeira vermelha.

Das 20 regiões Covid, duas regiões obtiveram elevação do nível de risco, passando para situação de bandeira vermelha: Guaíba, da Macrorregião Metropolitana, e Cachoeira do Sul, da Macrorregião Vales.

As regiões Covid de Santa Maria e Uruguaiana, da Macrorregião Centro-Oeste, Taquara, Novo Hamburgo, Canoas e Porto Alegre, da Macrorregião Metropolitana, Santo Ângelo, Cruz Alta, Ijuí e Santa Rosa, da Macrorregião Missioneira, Pelotas e Bagé, da Macrorregião Sul, Caxias do Sul, da Macrorregião Serra, Santa Cruz do Sul e Lajeado, da Macrorregião Vales, e Palmeira das Missões, Erechim e Passo Fundo, da Macrorregião Norte, permanecem na situação de bandeira vermelha, como resultado da mensuração dos 11 indicadores do Distanciamento Controlado.

QUEM MELHORA

Na trigésima primeira rodada do Modelo de Distanciamento Controlado, apenas a região Covid de Taquara, da Macrorregião Metropolitana, obteve redução de bandeira, como resultado da mensuração dos 11 indicadores do Distanciamento Controlado, situando-se na laranja.

1. MACRORREGIÃO METROPOLITANA

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, das seis regiões Covid, cinco obtiveram média final com avaliação de bandeira vermelha: Capão da Canoa, Novo Hamburgo, Canoas, Guaíba e Porto Alegre. Apenas a região Covid de Taquara obteve bandeira com nível de risco inferior, compatível à laranja.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias aumentaram 16,9%, passando de 450 para 526 na macrorregião (somando as seis regiões Covid). Com relação a SRAG, enquanto há 7 dias atrás havia 507 internados, a quantidade de pacientes aumentou para 538 no último dia. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes passou de 593 para 649, um crescimento de 9%. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, o aumento foi de 3%, passando de 448 para 461 pacientes.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento piorou no comparativo entre as semanas, mantendo-se na bandeira preta. O percentual de pacientes confirmados para Covid-19 em leitos de UTI, com relação aos leitos livres, aumentou, e o nível é considerado de risco muito alto. Enquanto na semana passada havia 0,58 leitos de UTI livres para cada leito de UTI ocupado por paciente Covid-19, nesta semana o indicador obteve o valor de 0,53.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se uma redução no número de leitos de UTI livres para atender Covid-19, passando de 260 para 243, diminuição de 7%, fazendo com que o indicador tenha atingido a bandeira amarela.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, dos dois indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG ou Covid-19) e do indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19), dois obtiveram bandeira laranja e o outro amarela. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeira preta e amarela, respectivamente.

1.1 CAPÃO DA CANOA

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Capão da Canoa obteve a mensuração final compatível à bandeira vermelha.

Dos seus quatro indicadores regionais, Capão da Canoa alcançou classificação de risco máximo (bandeira preta) em três deles. É o caso do número de hospitalizações por Covid-19 nos últimos sete dias, do número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes e da projeção de óbitos. O indicador do estágio de evolução da doença obteve bandeira laranja.

Houve aumento nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, que passaram de 45 para 59 registros nesta semana, crescimento de 31%. Com o registro de 23 óbitos nos últimos sete dias, houve crescimento de 92% em relação aos registrados na semana anterior (12 óbitos). No caso do indicador de Ativos sobre Recuperados, a região registrou 1.121 ativos para 2.767 recuperados, representando uma estabilização no valor dado pela razão em comparação a semana anterior.

Destaca-se que, além do crescimento, a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira preta para o indicador de incidência na região.

1.2 TAQUARA

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Taquara obteve a mensuração final compatível à bandeira laranja.

Dos seus quatro indicadores regionais, Taquara alcançou classificação de risco alto (bandeira vermelha) em apenas um deles. É o caso do indicador da projeção de óbitos. Os indicadores do número de hospitalizações por Covid-19 nos últimos sete dias, do estágio de evolução da doença e do número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes obtiveram bandeiras amarela no primeiro e laranja nos dois últimos.

Houve redução nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, que passaram de 14 para 9 registros nesta semana, queda de 36%. Com o registro de 5 óbitos nos últimos sete dias, houve estabilização em relação aos registrados na semana anterior (5 óbitos). No caso do indicador de Ativos sobre Recuperados, a região registrou 634 ativos para 1.506 recuperados, representando uma piora no valor dado pela razão em comparação a semana anterior.

1.3 NOVO HAMBURGO

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Novo Hamburgo obtém mensuração final compatível à bandeira vermelha.

Dos seus quatro indicadores regionais, Novo Hamburgo alcançou classificação de risco máximo (bandeira preta) em dois deles. É o caso do número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes e da projeção de óbitos. Os indicadores do número de hospitalizações por Covid-19 nos últimos sete dias e do estágio de evolução da doença obtiveram bandeiras vermelha e laranja, respectivamente.

Houve aumento nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, que passaram de 74 para 92 registros nesta semana, crescimento de 24%. Com o registro de 48 óbitos nos últimos sete dias, houve aumento de 129% em relação aos registrados na semana anterior (21 óbitos). No caso do indicador de Ativos sobre Recuperados, a região registrou 2.043 ativos para 4.901 recuperados, representando uma melhora no valor dado pela razão em comparação a semana anterior.

Destaca-se que, além do crescimento, a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira preta para o indicador de incidência na região.

1.4 CANOAS

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Canoas obtém a mensuração final compatível à bandeira vermelha.

Dos seus quatro indicadores regionais, Canoas alcançou classificação de risco máximo (bandeira preta) em um deles. É o caso do número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes. Os indicadores do número de hospitalizações por Covid-19 nos últimos sete dias, do estágio de evolução da doença e da projeção de óbitos obtiveram bandeiras vermelha, laranja e vermelha, respectivamente.

Houve aumento nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, que passaram de 62 para 73 registros nesta semana, crescimento de 18%. Com o registro de 22 óbitos nos últimos sete dias, houve redução de 19% em relação aos registrados na semana anterior (27 óbitos). No caso do indicador de Ativos sobre Recuperados, a região registrou 2.193 ativos para 5.628 recuperados, representando uma melhora no valor dado pela razão em comparação a semana anterior.

Destaca-se que, além do crescimento, a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira preta para o indicador de incidência na região.

1.5 GUAÍBA

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Guaíba retorna à mensuração final compatível à bandeira vermelha.

Dos seus quatro indicadores regionais, Guaíba alcançou classificação de risco alto (bandeira vermelha) em um deles. É o caso do indicador do número de hospitalizações por Covid-19 nos últimos sete. Os indicadores de estágio de evolução da doença, do número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes e de projeção de óbitos obtiveram bandeiras laranja, para o primeiro, e vermelha nos dois últimos.

Houve aumento significativo nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, que passaram de 17 para 26 registros nesta semana, crescimento de 53%. Com o registro de 9 óbitos nos últimos sete dias, houve estabilização em relação aos registrados na semana anterior (9 óbitos). No caso do indicador de Ativos sobre Recuperados, a região registrou 537 ativos para 1.516 recuperados, representando uma melhora no valor dado pela razão em comparação a semana anterior.

1.6 PORTO ALEGRE

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Porto Alegre obtém a mensuração final compatível à bandeira vermelha.

Dos seus quatro indicadores regionais, Porto Alegre alcançou classificação de risco máximo (bandeira preta) em dois deles. É o caso do número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes e da projeção de óbitos. Os indicadores do número de hospitalizações por Covid-19 nos últimos sete dias e de estágio de evolução da doença obtiveram bandeira vermelha e laranja, respectivamente.

Houve aumento nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, que passaram de 238 para 267 registros nesta semana, crescimento de 12%. Com o registro de 94 óbitos nos últimos sete dias, houve aumento de 21% em relação aos registrados na semana anterior (78 óbitos). No caso do indicador de Ativos sobre Recuperados, a região registrou 7.419 ativos para 19.067 recuperados, representando uma piora no valor dado pela razão em comparação a semana anterior.

Destaca-se que, apesar da redução, a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira preta para o indicador de incidência na região.

2. MACRORREGIÃO MISSIONEIRA

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, as quatro regiões Covid da Macrorregião Missioneira obtiveram média final com avaliação de bandeira vermelha com base na mensuração dos 11 indicadores.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias reduziram 8,5%, passando de 106 para 97 na macrorregião (somando as quatro regiões Covid). Com relação a SRAG, enquanto há 7 dias atrás havia 62 internados, a quantidade de pacientes aumentou para 71 no último dia. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes passou de 100 para 120, crescimento de 20%. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, verificou-se um aumento significativo de 37%, passando de 46 para 63 pacientes.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento piorou no comparativo dos valores entre as semanas, mantendo-se ainda na bandeira preta. O percentual de pacientes confirmados para Covid-19 em leitos de UTI, com relação aos leitos livres, aumentou, e o nível é considerado de risco muito alto. Enquanto na semana passada havia 0,72 leitos de UTI livres para cada leito de UTI ocupado por paciente Covid-19, nesta semana o indicador passou para 0,49.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se uma redução no número de leitos de UTI livres para atender Covid-19, passando de 33 para 31, diminuição de 6%, fazendo com que o indicador tenha atingido a bandeira amarela.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, dos dois indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG e por Covid-19) e do indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19), dois obtiveram bandeira vermelha e o outro preta. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeira preta e amarela, respectivamente.

2.1 SANTO ÂNGELO

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Santo Ângelo obtém a mensuração final compatível à bandeira vermelha.

Dos seus quatro indicadores regionais, Santo Ângelo alcançou classificação de risco máximo (bandeira preta) em dois deles. É o caso do número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes e da projeção de óbitos. Os indicadores do número de hospitalizações por Covid-19 nos últimos sete dias e de estágio de evolução da doença obtiveram bandeiras laranja.

Houve aumento nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, que passaram de 46 para 51 registros nesta semana, crescimento de 11%. Com o registro de 7 óbitos nos últimos sete dias, houve estabilização em relação aos registrados na semana anterior (7

óbitos). No caso do indicador de Ativos sobre Recuperados, a região registrou 381 ativos para 1.202 recuperados, representando uma melhora no valor dado pela razão em comparação a semana anterior.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira preta para o indicador de incidência na região, sendo a mais elevada entre todas as regiões Covid.

2.2 CRUZ ALTA

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Cruz Alta obtém a mensuração final compatível à bandeira vermelha.

Dos seus quatro indicadores regionais, Santo Ângelo alcançou classificação de risco máximo (bandeira preta) em um deles. É o caso da projeção de óbitos. Os indicadores do número de hospitalizações por Covid-19 nos últimos sete dias, de estágio de evolução da doença e do número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes obtiveram bandeiras amarela nos dois primeiros e laranja no último.

Houve redução nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, que passaram de 10 para 6 registros nesta semana, diminuição de 40%. Com o registro de 8 óbitos nos últimos sete dias, houve crescimento de 167% em relação aos registrados na semana anterior (3 óbitos). No caso do indicador de Ativos sobre Recuperados, a região registrou 156 ativos para 646 recuperados, representando uma piora no valor dado pela razão em comparação a semana anterior.

2.3 IJUÍ

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Ijuí obtém a mensuração final compatível à bandeira vermelha.

Dos seus quatro indicadores regionais, Ijuí alcançou classificação de risco máximo (bandeira preta) em um deles. É o caso do número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes. Os indicadores do número de hospitalizações por Covid-19 nos últimos sete dias, do estágio de evolução da doença e da projeção de óbitos obtiveram bandeiras amarela, laranja e vermelha, respectivamente.

Houve redução nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, que passaram de 32 para 30 registros nesta semana, queda de 6%. Com o registro de 3 óbitos nos últimos sete dias, houve redução de 77% em relação aos registrados na semana anterior (13 óbitos). No caso do indicador de Ativos sobre Recuperados, a região registrou 482 ativos para 1.519 recuperados, representando uma melhora no valor dado pela razão em comparação a semana anterior.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é elevada, refletindo na bandeira preta para o indicador de incidência na região.

2.4 SANTA ROSA

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Santa Rosa obtém a mensuração final compatível à bandeira vermelha.

Dos seus quatro indicadores regionais, Santa Rosa alcançou classificação de risco máximo (bandeira preta) em um deles. É o caso do indicador da projeção de óbito. Os indicadores do número de hospitalizações por Covid-19 nos últimos sete dias, do estágio de evolução da doença

e do número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes obtiveram bandeiras amarela, vermelha e laranja, respectivamente.

Houve redução nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, que passaram de 18 para 10 registros nesta semana, queda de 44%. Com o registro de 8 óbitos nos últimos sete dias, houve redução de 11% em relação aos registrados na semana anterior (9 óbitos). No caso do indicador de Ativos sobre Recuperados, a região registrou 441 ativos para 843 recuperados, representando uma piora no valor dado pela razão em comparação a semana anterior.

3. MACRORREGIÃO CENTRO-OESTE

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, as duas regiões Covid obtiveram média final com avaliação de bandeira vermelha: Santa Maria e Uruguaiana.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias reduziram 15,4%, passando de 78 para 66 na macrorregião (somando as duas regiões Covid). Com relação a SRAG, enquanto há 7 dias atrás havia 71 internados, a quantidade de pacientes diminuiu para 60 no último dia. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes aumentou, passando de 96 para 123 internados, crescimento de 28%. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, a redução foi de 8%, passando de 49 para 45 pacientes.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento apresentou uma melhor em seu valor no comparativo entre as semanas, porém mantendo-se na bandeira preta. Assim, o percentual de pacientes confirmados para Covid-19 em leitos de UTI, com relação aos leitos livres, diminuiu. Enquanto na semana passada havia 0,76 leitos de UTI livres para cada leito de UTI ocupado por paciente Covid-19, nesta semana o indicador passou para 0,93.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se um aumento no número de leitos de UTI livres para atender Covid-19, passando de 37 para 42, crescimento de 14%, fazendo com que o indicador tenha atingido bandeira amarela.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, dos dois indicadores macrorregionais que mensuram o número de pacientes internados em UTI (por SRAG e por Covid-19) e do indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19), dois obtiveram bandeiras amarela e um preta. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeiras preta e amarela, respectivamente.

3.1 SANTA MARIA

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Santa Maria obteve mensuração final compatível à bandeira vermelha.

Dos seus quatro indicadores regionais, Santa Maria alcançou classificação de risco máximo (bandeira preta) em um deles. É o caso do número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes. Os indicadores do número de hospitalizações por Covid-19 nos últimos sete dias, de estágio da evolução da doença e da projeção de óbitos obtiveram bandeira vermelha no primeiro e laranja nos dois últimos.

Houve crescimento nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, que passaram de 36 para 42 registros nesta semana, crescimento de 17%. Com o registro de 9 óbitos nos últimos sete dias, houve aumento de 29% em relação aos registrados na semana anterior (7 óbitos). No caso do indicador de Ativos sobre Recuperados, a região registrou 759

ativos para 2.619 recuperados, representando uma piora no valor dado pela razão em comparação a semana anterior.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é elevada, refletindo na bandeira preta para o indicador de incidência na região

3.2 URUGUAIANA

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Uruguaiana obteve novamente mensuração final compatível à bandeira vermelha.

Dos seus quatro indicadores regionais, Uruguaiana alcançou classificação de risco alto (bandeira vermelha) em três deles. É o caso do estágio de evolução da doença, do número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes e da projeção de óbitos. O indicador do número de hospitalizações por Covid-19 nos últimos sete dias obteve bandeira amarela.

Houve diminuição nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, que passaram de 42 para 24 registros nesta semana, redução de 43%. Com o registro de 15 óbitos nos últimos sete dias, houve crescimento de 7% em relação aos registrados na semana anterior (14 óbitos). No caso do indicador de Ativos sobre Recuperados, a região registrou 771 ativos para 1.532 recuperados, representando uma piora no valor dado pela razão em comparação a semana anterior.

4. MACRORREGIÃO NORTE

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, as três regiões Covid da Macrorregião Norte obtiveram média final com avaliação de bandeira vermelha. São elas: regiões Covid de Palmeira das Missões, Erechim e Passo Fundo.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias aumentaram 8,4%, passando de 155 para 168 na macrorregião (somando as três regiões Covid). Com relação a SRAG, enquanto há 7 dias atrás havia 74 internados, a quantidade de pacientes aumentou para 78 no último dia. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes passou de 173 para 183, crescimento de 6% entre as duas semanas. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, o número de internados passou de 72 para 70 pacientes, redução de 47%.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento melhorou no comparativo entre as semanas, porém mantendo-se na bandeira preta. Com isso, o percentual de pacientes confirmados para Covid-19 em leitos de UTI, com relação aos leitos livres, diminuiu, mas ainda em nível de risco muito alto. Enquanto na semana passada havia 0,89 leitos de UTI livres para cada leito de UTI ocupado por paciente Covid-19, nesta semana o indicador passou para 0,99.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se um aumento no número de leitos de UTI livres para atender Covid-19, passando de 64 para 69, com o indicador obtendo bandeira amarela.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, dos dois indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG ou Covid-19) e do indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19), um obteve bandeira laranja e os outros dois bandeiras amarela. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeira preta e amarela, respectivamente.

4.1 PALMEIRA DAS MISSÕES

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Palmeira das Missões obteve a mensuração final compatível à bandeira vermelha.

Dos seus quatro indicadores regionais, Palmeira das Missões alcançou classificação de risco máximo (bandeira preta) em um deles. É o caso do número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes. Os indicadores do número de hospitalizações por Covid-19 nos últimos sete dias, do estágio de evolução da doença e da projeção de óbitos obtiveram bandeira amarela no primeiro e vermelha nos dois últimos.

Houve redução nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, que passaram de 31 para 30 registros nesta semana, queda de 3%. Com o registro de 7 óbitos nos últimos sete dias, houve aumento de 17% em relação aos registrados na semana anterior (6 óbitos). No caso do indicador de Ativos sobre Recuperados, a região registrou 778 ativos para 1.239 recuperados, representando uma piora no valor dado pela razão em comparação a semana anterior.

Destaca-se que, além do aumento, a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira preta para o indicador de incidência na região.

4.2 ERECHIM

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Erechim obteve a mensuração final compatível à bandeira vermelha.

Dos seus quatro indicadores regionais, Erechim alcançou classificação de risco alto (bandeira vermelha) em três deles. É o caso do estágio de evolução da doença, do número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes e da projeção de óbitos. O indicador do número de hospitalizações por Covid-19 nos últimos sete dias obteve bandeira amarela.

Houve redução nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, que passaram de 45 para 27 registros nesta semana, queda de 40%. Com o registro de 8 óbitos nos últimos sete dias, houve crescimento de 33% em relação aos registrados na semana anterior (6 óbitos). No caso do indicador de Ativos sobre Recuperados, a região registrou 670 ativos para 872 recuperados, representando uma melhora no valor dado pela razão em comparação a semana anterior.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira preta para o indicador de incidência na região.

4.3 PASSO FUNDO

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Passo Fundo obteve a mensuração final compatível à bandeira vermelha.

Dos seus quatro indicadores regionais, Passo Fundo alcançou classificação de risco máximo (bandeira preta) em dois deles. É o caso do número de hospitalizações por Covid-19 nos últimos sete dias e do número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes. Os indicadores do estágio de evolução da doença e da projeção de óbitos obtiveram bandeira laranja e vermelha, respectivamente.

Houve crescimento nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, que passaram de 79 para 111 registros nesta semana, aumento de 41%. Com o registro de 16 óbitos nos últimos sete dias, houve crescimento de 23% em relação aos registrados na semana

anterior (13 óbitos). No caso do indicador de Ativos sobre Recuperados, a região registrou 1.285 ativos para 3.026 recuperados, representando uma melhora no valor dado pela razão em comparação a semana anterior.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira preta para o indicador de incidência na região, sendo a segunda mais elevada entre todas as regiões Covid.

5. MACRORREGIÃO SERRA – REGIÃO DE CAXIAS DO SUL

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, a região Covid de Caxias do Sul, que compõe a Macrorregião Serra, obteve média final com avaliação de bandeira vermelha.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias aumentaram em 27%, passando de 128 para 162 na macrorregião e região Covid de Caxias do Sul. Com relação a SRAG, enquanto há 7 dias atrás havia 118 internados, a quantidade de pacientes diminuiu para 108 no último dia. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes passou de 111 para 140, um crescimento de 26%. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, a redução foi de 15%, passando de 95 para 81 pacientes.

Dos seus quatro indicadores regionais, Caxias do Sul alcançou classificação de risco máximo (bandeira preta) em dois deles. É o caso do número de hospitalizações por Covid-19 nos últimos sete dias e do número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes. Os indicadores do estágio de evolução da doença e da projeção de óbitos obtiveram bandeira laranja e vermelha, respectivamente.

Com o registro de 30 óbitos nos últimos sete dias, houve aumento de 67% em relação aos registrados na semana anterior (18 óbitos). No caso do indicador de Ativos sobre Recuperados, a região registrou 3.011 ativos para 7.289 recuperados, representando uma leve piora no valor dado pela razão em comparação a semana anterior.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento melhorou no comparativo entre as semanas, porém de forma que se manteve na bandeira preta. Assim, o percentual de pacientes confirmados para Covid-19 em leitos de UTI, com relação aos leitos livres, diminuiu. Enquanto na semana passada havia 0,60 leitos de UTI livres para cada leito de UTI ocupado por paciente Covid-19, nesta semana o indicador passou para 0,73.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se um crescimento no número de leitos de UTI livres para atender Covid-19, passando de 57 para 59, aumento de 4%, fazendo com que o indicador tenha atingido bandeira amarela.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, dos dois indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG ou Covid-19) e do indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19), foram obtidas duas bandeiras amarelas e uma preta. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeira preta e amarela, respectivamente.

6. MACRORREGIÃO SUL

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, as regiões Covid de Pelotas e Bagé obtiveram média final com avaliação de bandeira vermelha.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias aumentaram em 24%, passando de 75 para 93 na macrorregião (somando as duas regiões

Covid). Com relação a SRAG, enquanto há 7 dias atrás havia 46 internados, a quantidade de pacientes aumentou para 54 no último dia. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes passou de 72 para 75, um crescimento de 4%. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, o crescimento foi de 27%, passando de 30 para 38 pacientes.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento piorou em valor no comparativo entre as semanas, passando da bandeira vermelha para preta. Assim, o percentual de pacientes confirmados para Covid-19 em leitos de UTI, com relação aos leitos livres, aumentou. Enquanto na semana passada havia 1,17 leitos de UTI livres para cada leito de UTI ocupado por paciente Covid-19, nesta semana o indicador passou para 0,79.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se uma redução no número de leitos de UTI livres para atender Covid-19, passando de 35 para 30, fazendo com que o indicador tenha atingido bandeira laranja.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, dos dois indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG e por Covid-19) e do indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19), dois obtiveram bandeira vermelha e um bandeira amarela. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeiras preta e laranja, respectivamente.

6.1 PELOTAS

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Pelotas obteve a mensuração final compatível à bandeira vermelha.

Dos seus quatro indicadores regionais, Passo Fundo alcançou classificação de risco máximo (bandeira preta) em três deles. É o caso do número de hospitalizações por Covid-19 nos últimos sete dias, do número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes e da projeção de óbitos. O indicador do estágio de evolução da doença obteve bandeira laranja.

Houve elevação nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, que passaram de 58 para 76 registros nesta semana, crescimento de 31%. Com o registro de 23 óbitos nos últimos sete dias, houve aumento de 15% em relação aos registrados na semana anterior (20 óbitos). No caso do indicador de Ativos sobre Recuperados, a região registrou 921 ativos para 2.951 recuperados, representando uma piora no valor dado pela razão em comparação a semana anterior.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira preta para o indicador de incidência na região.

6.2 BAGÉ

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Bagé obteve a mensuração final compatível à bandeira vermelha.

Dos seus quatro indicadores regionais, Bagé alcançou classificação de risco máximo (bandeira preta) em dois deles. É o caso do número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes e da projeção de óbitos. Os indicadores do número de hospitalizações por Covid-19 nos últimos sete dias e do estágio de evolução da doença obtiveram bandeira amarela e laranja, respectivamente.

Houve estabilização nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, mantidos em 17 registros nesta semana. Com o registro de 10 óbitos nos últimos sete dias, houve

aumento de 400% em relação aos registrados na semana anterior (2 óbitos). No caso do indicador de Ativos sobre Recuperados, a região registrou 311 ativos para 775 recuperados, representando uma melhora no valor dado pela razão em comparação a semana anterior.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira preta para o indicador de incidência na região.

7. MACRORREGIÃO VALES

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, as três regiões Covid da Macrorregião dos Vales obtiveram média final com avaliação de bandeira vermelha com base na mensuração dos 11 indicadores.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias aumentaram 12,7%, passando de 55 para 62 na macrorregião (somando as três regiões Covid). Com relação a SRAG, a quantidade de pacientes aumentou entre as duas semanas, passando de 50 para 57 internados. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes passou de 38 para 67, um aumento de 76%. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, o quantitativo aumentou 17%, passando de 35 para 41 pacientes.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento piorou no comparativo entre as semanas, passando da bandeira vermelha para a preta. Assim, o percentual de pacientes confirmados para Covid-19 em leitos de UTI, com relação aos leitos livres, aumentou. Enquanto na semana passada havia 1,03 leitos de UTI livres para cada leito de UTI ocupado por paciente Covid-19, nesta semana o indicador passou para 0,54.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se uma redução no número de leitos de UTI livres para atender Covid-19, passando de 36 para 22, com indicador definido em bandeira preta.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, dos dois indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG ou Covid-19) e do indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19), dois obtiveram bandeira vermelha e um preta. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeiras preta.

7.1 CACHOEIRA DO SUL

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Cachoeira do Sul obteve a mensuração final compatível à bandeira vermelha.

Dos seus quatro indicadores regionais, Cachoeira do Sul alcançou classificação de risco alto (bandeira vermelha) em dois deles. É o caso do indicador de estágio de evolução da doença e da projeção de óbitos. Os indicadores do número de hospitalizações por Covid-19 nos últimos sete dias e do número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes obtiveram bandeiras amarela.

Houve estabilização nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, mantidos em 4 registros nesta semana. Com o registro de 3 óbitos nos últimos sete dias, houve aumento total em relação aos registrados na semana anterior (0 óbitos). No caso do indicador de Ativos sobre Recuperados, a região registrou 190 ativos para 312 recuperados, representando uma melhora no valor dado pela razão em comparação a semana anterior.

7.2 SANTA CRUZ DO SUL

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Santa Cruz do Sul obteve a mensuração final compatível à bandeira vermelha.

Dos seus quatro indicadores regionais, Cachoeira do Sul alcançou classificação de risco alto (bandeira vermelha) em dois deles. É o caso do indicador de estágio de evolução da doença e do número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes. Os indicadores do número de hospitalizações por Covid-19 nos últimos sete dias e da projeção de óbitos obtiveram bandeiras amarela e laranja, respectivamente.

Houve redução nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, que passaram de 26 para 23 registros nesta semana, queda de 12%. Com o registro de 2 óbitos nos últimos sete dias, houve estabilização em relação aos registrados na semana anterior (2 óbitos). No caso do indicador de Ativos sobre Recuperados, a região registrou 642 ativos para 1.060 recuperados, representando uma piora no valor dado pela razão em comparação a semana anterior.

7.3 LAJEADO

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Lajeado obteve a mensuração final compatível à bandeira vermelha.

Dos seus quatro indicadores regionais, Lajeado alcançou classificação de risco máximo (bandeira preta) em dois deles. É o caso do número de hospitalizações por Covid-19 nos últimos sete dias e do número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes. Os indicadores do estágio de evolução da doença e da projeção de óbitos obtiveram bandeira vermelha.

Houve aumento nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, que passaram de 25 para 35 registros nesta semana, crescimento de 40%. Com o registro de 7 óbitos nos últimos sete dias, houve aumento de 75% em relação aos registrados na semana anterior (4 óbitos). No caso do indicador de Ativos sobre Recuperados, a região registrou 871 ativos para 1.721 recuperados, representando uma piora no valor dado pela razão em comparação a semana anterior.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira preta para o indicador de incidência na região.

BANDEIRAS VERMELHAS

Dentre os ajustes feitos no Distanciamento Controlado, o governo definiu que as regiões poderão ter regras mais brandas que as estipuladas no Modelo de Distanciamento Controlado se adotarem a previsão da Cogestão Regional, desde que sejam apresentados Planos Estruturados e validados por pelo menos dois terços dos Prefeitos da Região Covid. A referida previsão está disposta no art. 21º do Decreto Estadual Nº 55.240, de 10 de maio de 2020 (e suas atualizações).

Além do mais, a partir da sétima rodada, quando foi implementado, os municípios em região de bandeira vermelha que não tiveram registro de hospitalização e óbito por Covid-19 (considerado o município de residência) nos 14 dias anteriores a apuração das bandeiras podem adotar, por meio de regulamento próprio, protocolos para as atividades previstos na bandeira laranja, desde que mantenham atualizados os sistemas de informações oficiais (SIVEP e E-SUS).

Com isso, na trigésima primeira rodada, **do total de 489 municípios que compõem as vinte regiões sob bandeira vermelha, há 193 municípios sem registro de hospitalizações e óbitos por Covid-19 nos 14 dias anteriores a apuração das bandeiras.**

Portanto, nesses locais, caso os prefeitos queiram, poderão adotar medidas estabelecidas na bandeira laranja, eis que a previsão contida no parágrafo 5º do artigo 21 do Decreto 55.240, permite que os “Municípios localizados em Região classificada na Bandeira Final Vermelha poderão, excepcionalmente, mediante ato do Chefe do Poder Executivo Municipal, adotar as medidas sanitárias segmentadas correspondentes aos Protocolos definidos para a Bandeira Final Laranja”, sendo a mesma auto aplicável, desde que atendidos os requisitos contidos nos 3 incisos do referido parágrafo, **não havendo necessidade de apresentação de recurso ou manifestação ao Executivo Estadual.**

Os municípios que se enquadram na excepcionalidade podem ser consultados no link <https://distanciamentocontrolado.rs.gov.br/>.